GUIA DE ESTUDO

Nossa Bendita Esperança

Alberto Timm

30 de maio de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

A bendita esperança da volta de Cristo dá sentido à vida, sustenta a missão e nos chama a viver preparados para ver Deus.

A bendita esperança que atravessa séculos

O pastor abre lembrando o 27 de dezembro de 1985, o dia em que seria sua ordenação, mas que se tornou o sepultamento de sua irmã de 35 anos. No meio da dor, o pequeno filho dela, de apenas 3 anos e meio, disse: “quando Jesus voltar, ela vai ressuscitar e nós vamos ter a mamãe de novo”. Essa cena resume a esperança central do sermão: a segunda vinda de Cristo não é fuga da realidade, mas a promessa viva que consola a morte, sustenta a igreja e aponta para o céu real.

LEITURA BÍBLICA — APOCALIPSE 7

Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas. E clamavam em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro”. Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos líderes e dos quatro seres viventes. Prostraram-se de rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus, dizendo: “Amém! Louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força sejam ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém!” Então um dos líderes me perguntou: “Esses que estão vestidos de branco, quem são, e de onde vieram?” Respondi: “O senhor sabe”. E ele disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação; lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite em seu templo; e aquele que está assentado no trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.

VERSÍCULO-CHAVE

“Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?””

Mateus 24:3

A pergunta que atravessa os séculos

O pregador mostra que a pergunta dos discípulos em Mateus 24:3 continua ecoando na história: quando acontecerá a volta de Cristo? Ele menciona que até Lutero esperava o retorno do Senhor em seus dias, e insiste que essa expectativa não é ilusão, mas esperança real. Ele também observa que até os cientistas seculares, como os do Boletim dos Cientistas Atômicos de Chicago, falam de proximidade de catástrofe global, com risco nuclear, crise cibernética e desintegração do ecossistema. Ainda assim, para o crente, a questão central não é especulação, mas fidelidade à missão e prontidão espiritual.

> *Essa é a bendita esperança que tem transposto séculos e chega até nós, como herdeiros dessa esperança.*
>
> — A esperança que sustenta os séculos

PARA REFLEXÃO

Perguntas para o grupo

1. Como a cena do menino de 3 anos e meio, falando da ressurreição da mãe, ajuda você a entender a esperança cristã?
2. Por que o pastor insiste que a esperança da volta de Cristo não é utopia, mas realidade?
3. O que a pergunta dos discípulos em Mateus 24:3 revela sobre o desejo dos verdadeiros seguidores de Jesus?
4. Como a expectativa da segunda vinda muda a forma como você enfrenta perdas, luto e incertezas?
5. De que maneira a realidade de um mundo em crise aumenta, e não diminui, a urgência da esperança cristã?

REFLEXÃO

No coração da esperança

Onde sua fé hoje está mais próxima de uma esperança viva ou de uma simples ideia religiosa? Você crê que Cristo pode voltar para você hoje, mesmo que o mundo ainda pareça continuar? Que perdas pessoais você precisa reinterpretar à luz da ressurreição e do reencontro? Você vive como alguém que realmente aguarda ver Jesus, ou como alguém que apenas fala sobre isso?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Vivendo como quem espera o Rei

Leve a esperança da segunda vinda para a dor real, como o pastor fez ao lembrar o sepultamento da sua irmã de 35 anos e a fala do seu sobrinho. Em vez de tratar o céu como abstração, permita que a promessa da ressurreição dê consolo concreto às perdas de sua família. Reforce a missão em três frentes que ele destacou: pregue aos povos distantes, às pessoas do seu círculo de influência e ao seu próprio coração. Se o mundo muda rapidamente por meio da internet e das comunicações, use também esses meios para anunciar o evangelho com urgência e convicção.

> *Agora, isso não é 1 mera ilusão, é a esperança que nós temos.*
>
> — A esperança não é ilusão

O evangelho que prepara o fim

O pastor ensina que a pregação do evangelho é parte do próprio fim: “será pregado esse evangelho do reino por todo o mundo”. Ele destaca missionários que deixam o conforto do lar, como o Anderson no sul da África, e afirma que a igreja precisa de pessoas como elas, fiéis apesar de perdas e dificuldades. Também lembra que a primeira missão é o próprio coração: antes de falar aos outros, o discípulo precisa ser evangelizado por dentro. A convicção, e não a mera informação, é o que capacita a igreja a cumprir a comissão.

REFLEXÃO

Missão que começa em mim

Em qual dos três campos missionários você está mais negligente: povos distantes, seu círculo de influência ou seu próprio coração? Você tem pregado o evangelho para si mesmo com a mesma seriedade com que fala aos outros? O que hoje apaga sua convicção sobre a segunda vinda? O que precisaria acontecer em sua vida para que você se pareça com a geração descrita por John Wesley e por Ellen White?

> *Afinal de contas o céu vale tudo para nós e se o perdermos tudo perderemos.*
>
> — O céu vale tudo

O céu é real, não é amnésia

Ao tratar do céu, o pregador insiste que ele é real e concreto, mas sem pecado e sem o desgaste do tempo como o conhecemos. Ele rejeita a ideia de que o céu seja uma fantasia ou uma continuidade meramente simbólica da vida terrena. Também afirma que não haverá amnésia no céu: os remidos reconhecerão aqueles que os conduziram a Cristo, e haverá alegria ao rever amigos e familiares separados pela morte. Ele cita a esperança de reencontro com crianças, pais e amigos, incluindo o consolo de que os pequenos que morrem cedo são cuidados por Deus conforme a luz recebida e a misericórdia divina.

LEITURA BÍBLICA — APOCALIPSE 22

Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, claro como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro e corria no meio da rua principal da cidade. De ambos os lados do rio estava a árvore da vida, que produz doze colheitas, dando fruto todos os meses. As folhas da árvore servem para a cura das nações. Nunca mais haverá qualquer maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão. ?????? vê a sua face, e o seu nome estará em suas testas. Não haverá mais noite. Eles não necessitarão de luz de candeia nem de luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre.

VERSÍCULO-CHAVE

“Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.”

Mateus 5

Ver a face de Deus

O pregador chega ao centro mais elevado da esperança: os remidos verão a face de Deus. Ele usa Mateus 5:8 para mostrar que a pureza de coração culmina em visão direta de Deus, e afirma que o grande privilégio do céu não é apenas o lugar, mas a presença do Pai. Ele lembra que desde a queda de nossos primeiros pais nenhum ser humano pôde ver a face de Deus como acontecerá no céu. O ápice da esperança cristã é a comunhão restaurada: o ser humano novamente em harmonia com a divindade, contemplando Deus face a face.

PARA REFLEXÃO

Ver Deus e viver para isso

1. O que muda em sua vida quando o alvo final da salvação é ver Deus face a face?
2. Como a certeza de reencontrar os salvos e reconhecer os que nos conduziram a Cristo fortalece sua esperança?
3. Que diferenças o pastor faz entre céu real e céu imaginário?
4. Por que a pureza de coração é apresentada como condição para ver a Deus?
5. O que significa, na prática, desejar mais a presença de Deus do que qualquer benefício do céu?

? ORAÇÃO ?

Oração pela bendita esperança

Senhor Deus, obrigado pela bendita esperança da volta de Cristo. Fortalece nossa fé para não tratarmos o céu como utopia, mas como promessa real. Consola os que choram perdas, renova nossa convicção e acende em nós o desejo de pregar o evangelho com poder, para povos distantes, para nossa família, nossos amigos e nosso próprio coração. Prepara-nos para o dia em que veremos Jesus e, pela tua graça, veremos também a tua face. Amém.

> *Mas em realidade nós temos 1 esperança real e concreta.*
>
> — A esperança real e concreta